



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

INDICAÇÃO Nº _____ DE ____ DE _____ DE 2024

AUTOR: Vereador Cézare Pastorello

Partido dos Trabalhadores

Propõe a criação de cozinha solidária no município de Cáceres para garantir a segurança alimentar e nutricional, com foco na compra de alimentos agroecológicos, da agricultura familiar e do agroextrativismo local, nos termos da Lei 14.628/2023 e Carta Política da Articulação Nacional de Agroecologia

O Vereador Cézare Pastorello - PT, propõe ao augusto e soberano plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Prefeito Odenilso José da Silva, consubstanciado na seguinte proposição plenária.

Considerando que o Município de Cáceres já participa do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos e já possui fornecedores de alimentos agroecológicos da agricultura familiar e do agroextrativismo local, vimos propor o estudo de implantação de cozinha solidária, que não se confunde com a cozinha comunitária já existente, nos termos e sugestões que fundamentam a presente propositura.

Sala das sessões, 28 de agosto de 2024

**CÉZARE
PASTORELLO**

Partido dos Trabalhadores

Este documento contém anexo,
que vai digitalmente assinado nos
termos da Lei Nº 14.063/2020.

JUSTIFICATIVA

A proposta de políticas que incentivem práticas agroecológicas, como a criação de cozinhas solidárias, está alinhada com a necessidade de promover um modelo de desenvolvimento que respeite a relação **intrínseca entre seres humanos e natureza**.

A ANA - Articulação Nacional de Agroecologia - destaca a importância de apoiar a agricultura familiar, fundamental para a segurança alimentar e a preservação dos biomas brasileiros. Políticas que priorizem a compra de alimentos da agricultura familiar fortalecem esses produtores, promovendo a economia local e incentivando práticas sustentáveis.

Em sua edição da Carta Política voltada às candidaturas de 2024, a ANA propõe a *Criação de cozinhas solidárias (Lei n. 14.628/2023 e Decreto n. 11.802/2023) voltadas à garantia da segurança alimentar e nutricional de populações vulnerabilizadas, com foco na compra de alimentos agroecológicos, da agricultura familiar e do agroextrativismo do município ou de municípios vizinhos*.

A Carta Política sublinha a urgência de políticas públicas que assegurem a soberania e segurança alimentar. A criação de cozinhas solidárias, que fornecem refeições nutritivas a populações vulneráveis, é uma resposta direta a essa necessidade, contribuindo para a redução da insegurança alimentar no município. A ANA defende a intensificação da mobilização e participação popular na construção de políticas públicas. A proposta de cozinhas solidárias pode incluir a participação ativa da comunidade na sua gestão, promovendo a inclusão social e o controle social das políticas públicas, especialmente para grupos historicamente marginalizados.

A Carta Política alerta para a necessidade de adaptar os territórios às mudanças climáticas. As cozinhas solidárias podem atuar como pontos de apoio em tempos de crise, aumentando a resiliência das comunidades e promovendo a justiça climática ao integrar práticas sustentáveis. A ANA destaca o impacto desproporcional das mudanças climáticas e da insegurança alimentar sobre grupos sociais em condição de pobreza. A proposta de cozinhas solidárias pode ajudar a mitigar esses impactos, promovendo a equidade e combatendo o racismo ambiental.

Em conclusão, a propositura de políticas inspiradas na Carta Política da ANA, como a criação de cozinhas solidárias, é justificada pela necessidade de promover a agroecologia, fortalecer a agricultura familiar, garantir a segurança alimentar, fomentar a inclusão social e aumentar a resiliência comunitária, contribuindo para um desenvolvimento sustentável e justo.

À data do protocolo.

Assinado digitalmente

Vereador Cézare Pastorello
Partido dos Trabalhadores